

PFL libera Maluf para indicar Oscar ao Senado

Presidente estadual da sigla entrega ao ex-prefeito documento no qual chama Cabrera de "voz isolada"

FERNANDO GRANATO
e CARLA FRANCO

Os dirigentes regionais do PFL liberaram ontem o PPB para lançar o ex-jogador de basquete e ex-secretário municipal de Esportes Oscar Schmidt candidato ao Senado na chapa do ex-prefeito Paulo Maluf (PPB). Com isso, os pefelistas asseguraram a unidade da coligação entre os dois partidos para as eleições majoritária (governo e Senado) e proporcional (deputados federais e estaduais).

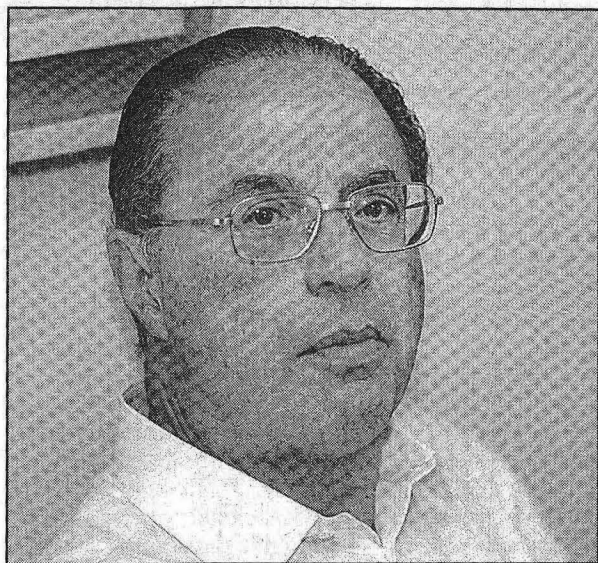
A coligação estava ameaçada desde que o candidato ao Senado pelo PFL, o ex-ministro Antônio Cabrera, recorreu à Justiça para tentar anular a convenção de seu partido. O presidente estadual do PFL, Cláudio Lembo, entregou ontem a Maluf um documento no qual os

pefelistas repudiam a atitude do ex-ministro, afirmando que ele representa "uma voz isolada que entrou em dissonância com o partido".

Cabrera foi indicado candidato ao Senado na convenção do PFL, mas o PPB não homologou seu nome na coligação, alegando que ele descumprira um suposto acordo, que assegurava ao PPB a indicação dos suplentes de senador. Cabrera, que teve seu pedido de liminar para a realização de uma nova convenção do PFL negado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), sustenta que a aprovação da aliança com o PPB estava vinculada à homologação de sua candidatura ao Senado e garante que será candidato com ou sem apoio dos líderes do partido. "Vou mostrar que o Maluf não cumpre o que promete", disse.

O primeiro suplente de Cabrera, Manoel Pires da Costa (PFL), renunciou à candidatura e subscreveu, juntamente com outros 36 pefelistas, o documento entregue a Maluf. "Tivemos o dissabor de ter um companheiro nosso ingressan-

EX-MINISTRO
TENTA MANTER
VAGA COM
AÇÃO NO TRE



Sebastião Moreira/AE-16/9/97

Maluf: iniciativa de pefelistas garante união no Estado

do no Judiciário", afirmou Lembo. "Mas quero deixar claro que o PFL preserva plenamente a coligação."

Reunião – O presidente estadual do PPB, Marcelino Romano Machado, afirmou que, por causa do documento do PFL, "o PPB se considera liberado para tomar uma posição em relação à candidatura ao Senado". Segundo Machado, a executiva do PPB terá uma reunião hoje de manhã, na qual definirá o

nome de Oscar como candidato ao Senado. Os suplentes também devem ser do partido.

O candidato a vice na chapa de Maluf, o ex-ministro Luiz Carlos Santos (PFL), aproveitou a reunião para provocar o governador Mário Covas (PSDB), candidato à reeleição: "Nossa coligação nos dará, após as eleições, uma maio-

ria indiscutível na Câmara, com cerca de 250 deputados eleitos e isso trará ao País e ao presidente Fernando Henrique Cardoso sentido de governabilidade num momento de reconstrução nacional."